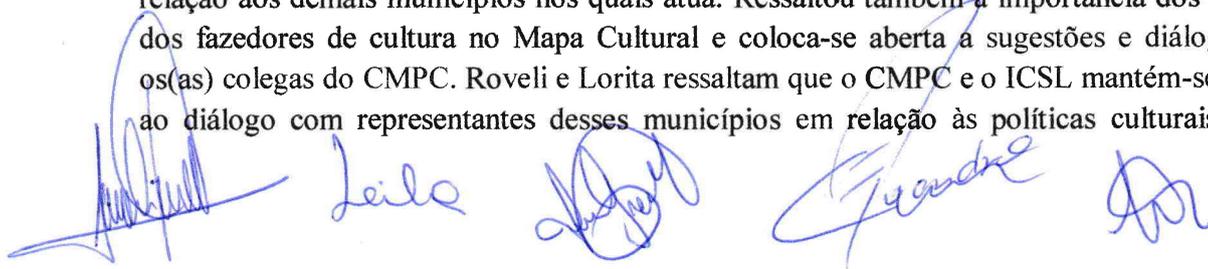


CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - CMPC - SÃO LOURENÇO DO OESTE – SANTA CATARINA

Ata nº 01/2025

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco (26/02/2025), às sete horas e trinta minutos (7:30), na sala de reuniões do Instituto Cultural, atendendo convocação do presidente do CMPC Roveli Bichels, reuniram-se os conselheiros: Talila Gracieli Vieira, Willian Junior Siqueira dos Santos, Leila Coelho, Adriana Biazussi Lollato, Lorita Reiter e Roveli Bichels. Estava presente, ainda, Naquita Luiza Minozzo, Coordenadora da Biblioteca Pública Municipal Prof. Ermindo Lazzarotto. A presidente do Instituto Cultural, Lorita Reiter, iniciou sua fala se apresentando, e, em seguida, comentou sobre como a cultura faz parte de sua vida e quais as perspectivas para o trabalho no ICSL. Destacou a importância em ter o apoio do Conselho, colocando-se à disposição para auxiliar, sempre que necessário, em suas deliberações e ações. Lorita elencou a importância de fomentar a cultura e promover a inserção social, apoiando os profissionais da instituição e atentando para suas condições de trabalho. Mencionou também que este ano será realizada uma revisão das oficinas ofertadas pelo ICSL e, ainda, destacou a busca por recursos que auxiliem as ações do ICSL. Ressaltou a importância da organização do ICSL, convidou a todos para divulgar a oferta das oficinas, e comentou sobre as reformas de emergência que serão realizadas, citando, como exemplo, a preparação das salas acústicas adequadas para as tais oficinas. Há a possibilidade de aquisição de veículo (do tipo Van, ou furgão) para o ICSL, que está articulando via emenda parlamentar. As atividades das oficinas do ICSL iniciam no dia 10 de março, e dia 17, às 20h, no Teatro Municipal Prof. Arno Ignácio Etges, acontecerá a abertura oficial das atividades de 2025, com o espetáculo A Bela e Fera. Lorita complementou que, em abril, será realizada uma feira de Páscoa. Em seguida, o presidente do CMPC, Roveli Bichels, participante, também, da Comissão Organizadora Central (COC) do 52º Festival Lourenciano de Interpretação da Canção (FLIC), estendeu aos membros e membras do CMPC o convite para participarem da comissão. Os(as) que estiverem interessados(as) entrarão em contato posteriormente. Cadeiras do CMPC em vacância: Alguns membros do Conselho que são servidores públicos não poderão mais participar devido à troca de cargos, sendo necessárias novas nomeações para compor o Conselho. Em relação aos membros da sociedade civil que não podem participar das reuniões, serão convocados seus suplentes. A conselheira Talila tomou a palavra para relatar que assumiu as tarefas de Agente Territorial Cultural, iniciando com a fase de formação, com orientações do MinC e, em parceria com o IF's. O plano de ação inicial, destacado por Talila, envolve a articulação e mapeamento dos agentes culturais de São Lourenço do Oeste, Jupiá, Campo Erê, Novo Horizonte, São Bernardino e Galvão. Esteve na AMNOROESTE (Associação dos Municípios do Noroeste de SC) em reunião com gestores da pasta da educação, já que muitas gestões culturais desses municípios são compartilhadas com as secretarias de educação. Talila destacou que alguns editais foram prorrogados (quilombolas, povos originários), pois precisam ser mais divulgados. A Agente ressaltou que as reuniões do CMPC são importantes no sentido de se situar em relação às políticas culturais do município de São Lourenço do Oeste, destacando que tais políticas estão avançadas em relação aos demais municípios nos quais atua. Ressaltou também a importância dos registros dos fazedores de cultura no Mapa Cultural e coloca-se aberta a sugestões e diálogos com os(as) colegas do CMPC. Roveli e Lorita ressaltam que o CMPC e o ICSL mantêm-se abertos ao diálogo com representantes desses municípios em relação às políticas culturais. Lorita



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - CMPC - SÃO LOURENÇO DO OESTE – SANTA CATARINA

mencionou sua experiência em Brasília, em encontro de gestores municipais, no qual teve a oportunidade de ouvir relatos de agentes culturais, como o de Talila e deixou como sugestão um encontro/congresso regional de cultura. Proposta de reedição do livro “História de São Lourenço d’Oeste e do oeste catarinense”, de João David Folador: a coordenadora da Biblioteca Pública Municipal, Naquita Minozzo, há muito tempo percebe que todos os escritores que abordam a história do município se fundamentam no livro em questão, porém o mesmo está esgotado e, ano passado em conversa com o escritor, percebeu-se que o mesmo tem interesse em fazer uma reedição ampliada do livro. Naquita ressaltou que esta reedição vai ao encontro das ações mencionadas no Plano Municipal de Cultura. Todos os membros concordaram que é necessária esta reedição do livro. Evandro Piva colocou a questão de tentar recursos com a iniciativa privada. Lorita menciona que é preciso, além da reedição, realizar um documentário e também fazer a reedição em uma editora que o disponibilize também no formato e-book. Roveli destaca a importância de tentar os recursos por meio de políticas públicas. Em consenso entende-se que é importante auxiliar nessa reedição. Palavra Livre: Adriana divulgou que no ano de 2024 fez um projeto por meio da Lei de Incentivo Fiscal RUANET. Tal projeto foi aprovado, sendo que no momento atual inicia-se a captação para a execução do recurso, no município e fora do município, o projeto está em pauta de reuniões para iniciar sua execução. Leila também relatou seus anseios e dificuldades com relação à captação de recursos por meio das Leis de Incentivo em São Lourenço do Oeste. Evandro relatou a dificuldade, tanto no valor de cachê disponibilizado pelos editais municipais, quanto em se tratando de registros, sobretudo fotográficos, das ações culturais musicais, quando promovidas pelo município. Lorita comentou que o Instituto está organizando a comunicação própria da instituição, e que estão se organizando com equipamentos e estrutura para suprir, também, tal finalidade. Sobre os cachês, a presidente destacou que está ciente dessas situações. Sem mais a tratar, Roveli agradece a presença de todos e menciona a importância das ações que estão acontecendo. Eu, Talila Gracieli Vieira redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos participantes.

